

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Discussão acerca da apropriação cultural**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Têm sido divulgados com frequência, principalmente em sites e blogs voltados para temas para as relações étnico-raciais e de gênero, textos que problematizam a questão da “apropriação cultural”, discutindo até que ponto as apropriações e usos de determinados aspectos da cultura de grupos ou povos distintos, pelas chamadas elites ou pela cultura dominante são prejudiciais para o não-reconhecimento, ressignificação até mesmo falta de respeito às culturas legítimas de alguns grupos sociais e/ou étnicos. O termo, conceitualizado pela antropologia, procura definir o ato de se utilizar ou adotar hábitos, objetos ou comportamentos específicos de uma cultura, por pessoas e/ou grupos culturais diferentes.

*Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1427821377_ARQUIVO_LISANDRA-TEXTOCOMPLETOANPUH2015.pdf
Acesso em 03 novembro 2017*

TEXTO II

A cultura é um universo de símbolos e as imagens e as estéticas são fruto das experiências humanas. Um turbante carrega significados mais complexos e profundos do que simplesmente ser uma vestimenta.

A peça tem origem nas culturas afro-orientais. No Brasil, o turbante é um ornamento religioso no candomblé, religião brasileira criada por africanos de diferentes etnias, advindos da escravidão. Ele é usado tradicionalmente por povos da África, do Oriente Médio e da Ásia.

Desde a chegada dos escravos no Brasil, ritos espirituais africanos eram proibidos pelos colonizadores portugueses. Até a década de 1930, o candomblé era perseguido pela polícia e existia na clandestinidade. Muitos adeptos da religião sofreram racismo e ainda sofrem preconceito nas ruas por usar turbantes e outros símbolos afros.

Por muito tempo o turbante foi visto de forma pejorativa como “coisa de macumbeiro”. Todo esse contexto faz com que um negro, ao usar um turbante hoje, use-o não apenas como um item estético, mas também como um símbolo de resistência, afirmação e orgulho da ancestralidade.

E quando o turbante é usado por um não negro? A princípio não há problema. A liberdade individual é uma premissa de uma sociedade democrática. A pessoa pode levar o modo de vida que desejar e vestir o que quiser. Mas será que esse uso é ético? Será que ela não está refletindo uma relação de poder?

O poeta negro B. Easy publicou em sua conta no Twitter a frase: A cultura negra é popular, pessoas negras não são. A apropriação cultural esquece as práticas rituais e torna invisíveis as lutas desses povos. Pessoas começam a usar roupas e acessórios sem saber seus significados e origens. Ou seja, dá margem para que elementos de uma cultura sejam banalizados, estereotipados ou simplesmente reduzidos a “exóticos”.

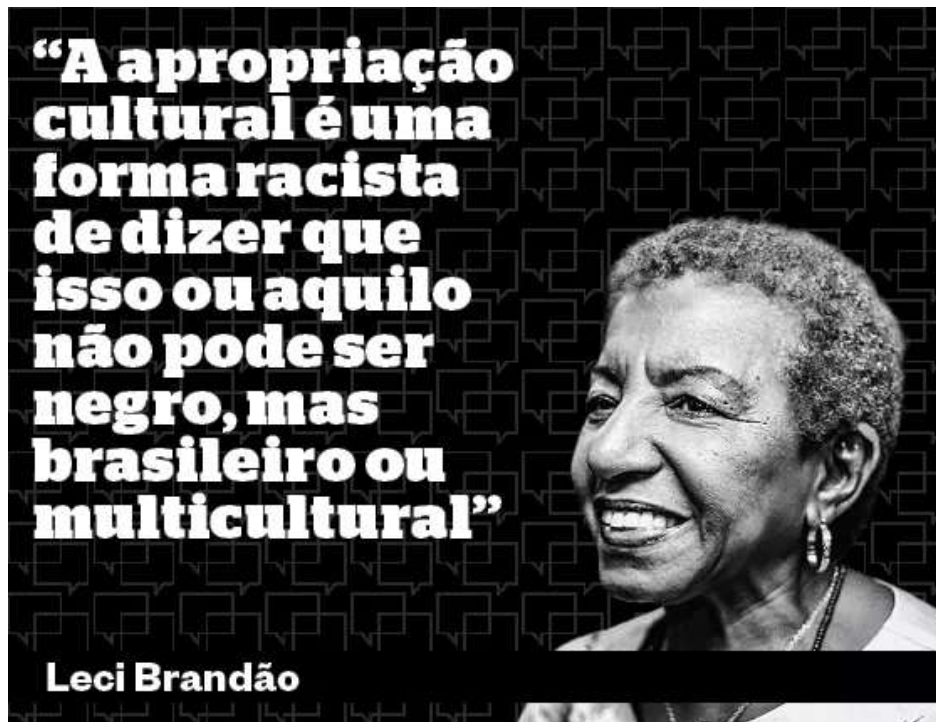
*Disponível em: <http://www.escolaomega.com.br/arquivos/downloads/aulas/ensinomedio/3serie/apropiacao%20cultural.pdf>
Acesso em 03 novembro 2017*

TEXTO III



Disponível em: <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/48904-charges-fevereiro-de-2017#foto-671342> Acesso em 03 novembro 2017

TEXTO IV



<http://epoca.globo.com/cultura/noticia/2017/03/apropriacao-cultural-e-uma-pasteurizacao-da-cultura-negra-diz-leci-brandao.html> Acesso em 03 novembro 2017